

Consciência

Município vai fazer uso de energia solar

Com a medida será possível obter água quente em chuveiros, cozinha, lavanderia e iluminação da área externa.

Os projetos da rede escolar da Secretaria Municipal de Educação da Capital têm priorizado medidas que tornam as edificações mais sustentáveis, de forma a contribuir para uma ampliação da consciência ecológica.

Nas próximas unidades educativas a serem construídas, a Diretoria de Infraestrutura estuda a possibilidade de adotar um sistema de aquecimento de água por energia solar e iluminação externa da unidade através de energia fotovoltaica.

O sistema básico de aquecimento de água por energia solar é composto de coletores solares (placas) e reservatório térmico (Boiler). Os coletores são responsáveis pela absorção da radiação solar. Esse calor, por sua vez, é transferido para a água que circula no interior do equipamento, seguindo para o reservatório térmico. A água poderá ser utilizada em chuveiros, cozinha e lavanderia da creche.

A energia fotovoltaica é obtida através da conversão direta da luz do sol em eletricidade. Esta energia é captada por painéis solares, formados por células fotovoltaicas, que são fabricadas, em sua maior

ria, a partir do silício amorfo.

Água de chuva

Com recursos naturais, a prefeitura já faz aproveitamento da água de chuva em unidades de educação infantil localizadas em Ingleses, Rio Vermelho e Armação. Por meio de calhas, o sistema capta a água, que passa por filtros, onde impurezas, como folhas, ficam retidas. A água coletada é armazenada em uma cisterna onde é bombeada para um reservatório superior.

Em caso de um período longo de estiagem, as caixas de água potável alimentam o sistema por uma bomba que é acionada automaticamente assim que a cisterna encontrar-se vazia, evitando que ocorra falta de água nos vasos sanitários e torneiras de jardim.

► NEI Ingleses:

A água coletada é armazenada em uma cisterna com capacidade de 33 mil litros e bombeada para um reservatório, totalizando **48 mil litros** de água da chuva.

Divulgação/SME



NEI Armação faz aproveitamento da água de chuva.

Resgate

NEI desenvolve projeto "Exploradores de um Pequeno Planeta"

Unidade do Norte da Ilha realiza trabalho sobre a história do Pequeno Príncipe.

A preservação do planeta já faz parte do cotidiano escolar. Nas unidades educativas da SME são desenvolvidos diversos trabalhos com o intuito de mostrar às crianças a importância de construir hábitos de vida saudáveis.

As professoras Maria das Neves Linhares Prujansky e Ana Maria Dias, da Escola Básica Municipal Albertina Madalena Dias/ Nei vinculado Vargem Grande, estão desenvolvendo com as 25 crianças do grupo misto, de 3 a 6 anos e com duas turmas do ensino fundamental, o projeto "Exploradores de um Pequeno Planeta", que tem como objetivo a preservação do planeta e a inclusão de crianças com deficiências, principalmente com Síndrome de Down.

Em uma das atividades do projeto, as crianças desenvolvem

trabalhos relativos à história do "Pequeno Príncipe", que viajou por diversos planetas. No mês de maio, o NEI vinculado Vargem Grande recebeu a visita da Doutora em Língua e Literatura Francesa Mônica Cristina Corrêa, pesquisadora do Projeto "Zé Perry", que levou informações sobre a vida do personagem e seu autor. Ela foi recebida pelas crianças e suas respectivas famílias, onde teve a oportunidade de conhecer o projeto desenvolvido na creche por meio das exposições de trabalhos realizados pelas crianças.

Na visita, a pesquisadora ganhou das crianças o projeto "Exploradores de um pequeno planeta", que será traduzido em francês e entregue à família do autor Antoine de Saint-Exupéry, em Paris, pela própria pesquisadora.

Como uma das metas é também a inclusão, no dia 7 de

julho, a médica Cecília Boing ministrará uma palestra sobre inclusão de portadores de Síndrome de Down para as mães da comunidade.

O projeto tem como parceiros os alunos do quarto ano, a auxiliar de tecnologia e professora Márcia Valente da Costa, professora Mirian de Oliveira V. Zschock, a bibliotecária Ana Lúcia da Silva e Simone, mãe da comunidade da Vargem Grande.

A Obra

Pequeno Príncipe, do escritor francês Antoine de Saint-Exupéry, foi publicado em 1943. A princípio, era um livro para crianças, mas tem um grande teor poético e filosófico. É o livro francês mais vendido no mundo, cerca de 80 milhões de exemplares. É a terceira obra literária mais traduzida no mundo, publicada em 160 línguas ou dialetos.

Divulgação/SME



Projeto inclui 25 crianças de três a seis anos.



*Encarte Exclusivo do Jornal O Carona

Secretário da Educação:
Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

Secretária-Adjunta de Educação:
Sidneya Gaspar de Oliveira

Jornalista Responsável:
Ricardo Medeiros - SC 00293 JP

Estagiários de Jornalismo:
Hemilin Alves/ João Salgado
WebMaster: Severo Rateke

Assessoria de Comunicação:
ricardo.leantrademedeiros@gmail.com

Telefone: (48) 3251-6124